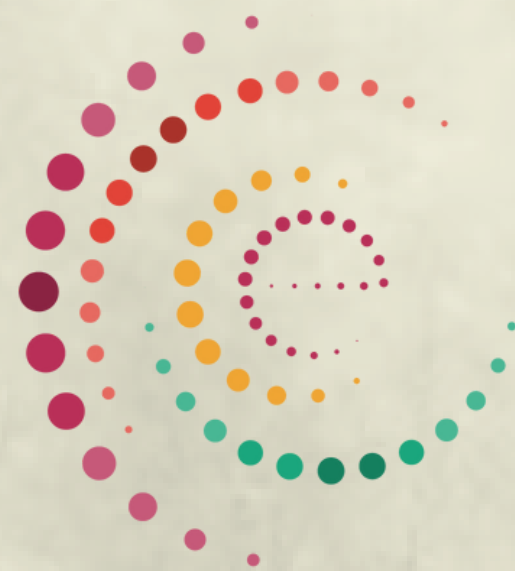
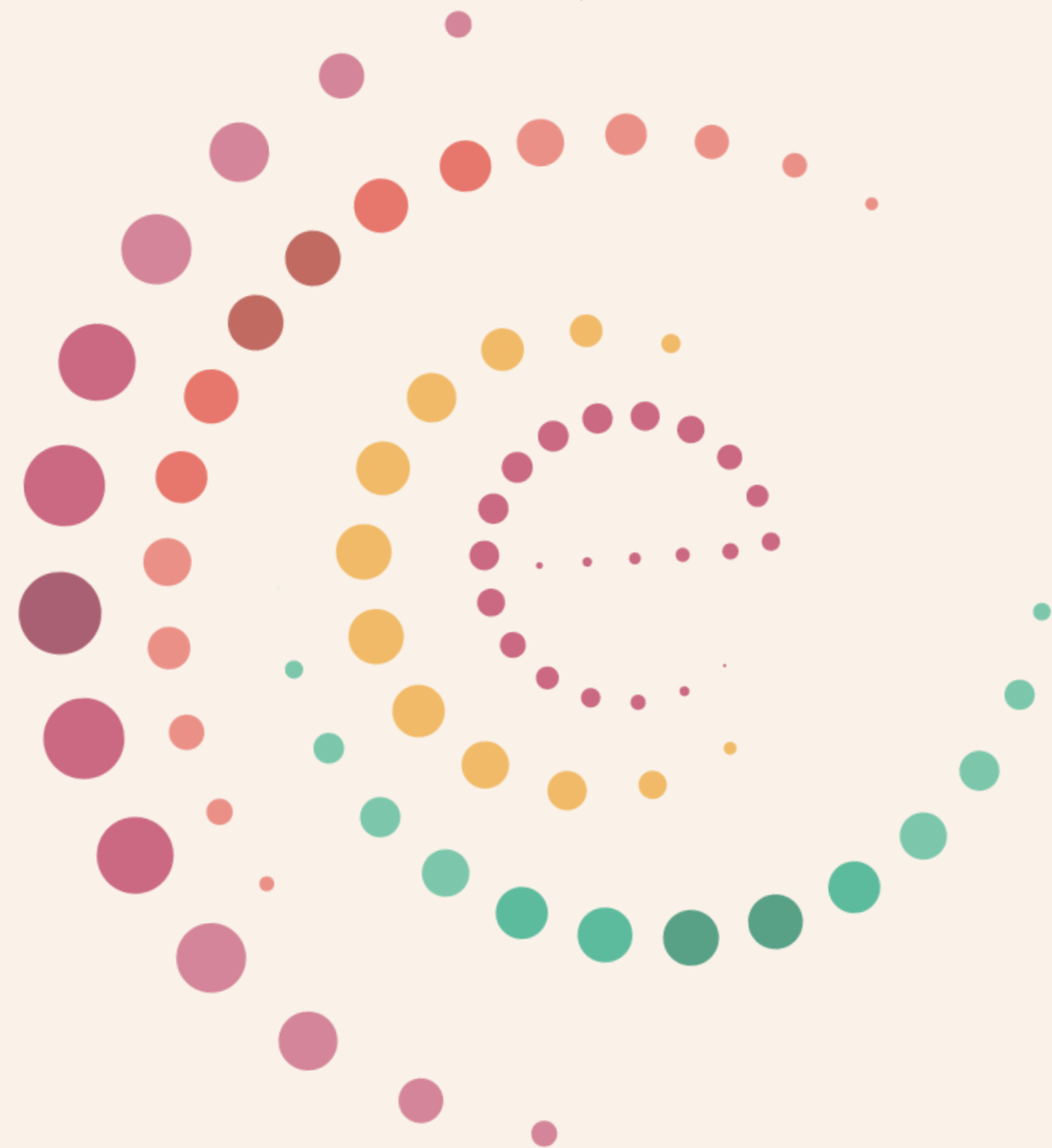


CONECTANDO IDEIAS E PESSOAS



entre.círculos



AULA ABERTA

O PAPEL DO FACILITADOR

Com Carla Grahl e Hellen Faria

QUEM SOMOS?

Carla Grahl

Formada em Direito com Especialização em Sistemas de Justiça, Conciliação, Mediação e Justiça Restaurativa e mestranda em Psicologia pela UNISC. Apaixonada pela autocomposição atua como conciliadora, mediadora cível e familiar, facilitadora de Justiça Restaurativa e de Círculos de Construção de Paz. É Oficineira das Oficinas de Parentalidade do CNJ, facilitadora de Grupos Reflexivos de Gênero e praticante de CNV. Atua também como Instrutora certificada pelo CNJ de conciliadores e mediadores e Instrutora de Justiça Restaurativa e Círculos de Paz com formações nacionais e internacionais. Idealizadora do Instituto Entre.Círculos.





QUEM SOMOS?

Hellen Faria

- Consultora de Programas de Qualidade de Vida para empresas;
- Especialista em Pedagogia da Cooperação
- Instrutora e facilitadora de Círculos de Construção de Paz
- Facilitadora Organizacional para desenvolvimento Humano
- Fisioterapeuta e Terapeuta Corporal de práticas Holísticas
- Facilitadora de processos Criativos com arte e técnicas expressivas
- Idealizadora dos Jogos de Conexão
- Palestrante
- Bailarina e Atriz performática



entre.círculos

AULA ABERTA

Cerimônia de Abertura

O FACILITADOR E A VISÃO FONTANA
com Carla Grahl



Segundo Manoel de Barros, poeta não é exatamente quem faz rimas e versos, poeta é quem possui e exerce uma visão fontana, uma visão que é fonte para a gente potencializar ainda mais o nosso ver.

“Fontana” é a qualidade de tudo o que é fonte, seja fonte de água ou de ideias, e **“fontanejar”** é a maneira que toda fonte tem de sair de si e se doar, generosamente: **“A cisterna contém, a fonte transborda” (Blake).**



entre.círculos

AULA ABERTA

Check-in

Eu te sinto eu te escuto e eu te vejo?

Com Hellen Faria



PAPEL DO FACILITADOR

01

ajudar os participantes e criar um espaço seguro para o diálogo, monitorar a qualidade deste espaço, do coletivo e estimular as reflexões do grupo através de perguntas ou pausas;

02

estar neste espaço em igualdade e horizontalidade, como um participante e em uma relação de cuidado e bem-estar com todos os membros do círculo;

03

ajudar o grupo a criar um espaço de **respeito**;





"A intencionalidade é que transforma o espaço físico em ambiente seguro..."



entre.
círculos



***"A mesma pessoa, na
mesma situação,
fazendo a mesma coisa,
pode produzir um
resultado
completamente
diferente dependendo
do lugar interior a partir
do qual esta ação se
origina.
Por isso se pretendemos
transformar o mundo
precisamos antes mudar
este lugar interior a
partir do qual
operamos."***

Otto Scharmer



QUALIDADES DO FACILITADOR

PACIÊNCIA

HUMILDADE

ESCUA ATENTA E PROFUNDA

ACEITAÇÃO DE QUE TODOS MERECEM RESPEITO

DISPOSIÇÃO PARA LIDAR COM AS INCERTEZAS

HABILIDADE PARA COMPARTILHAR RESPONSABILIDADES



VIRTUDES DO FACILITADOR

SEGUNDO CARL ROGERS

ACEITAÇÃO POSITIVA INCONDICIONAL

Confiança de que todo ser humano necessita ser inteiramente reconhecido e aceito. É o total acolhimento da pessoa como ela se apresenta. Sem pressão, sem expectativas e sem condições

COMPREENSÃO EMPÁTICA

Escuta aberta aos sentimentos e aos significados vivenciados pelas pessoas.
A empatia é um processo de compreensão sensível que implica a escuta não projetiva. Empresta seus olhos para que a pessoa compreenda a si mesma

CONGRUÊNCIA

Qualidade da autenticidade e da transparência. Sem máscaras e sem papéis sociais... o dom da veracidade. Ser quem se é, no aqui e agora, respondendo ao inusitado instante, na oscilante dança do Encontro.



Ter consciência de que o poder já está com as pessoas!

- NÃO TER AS RESPOSTAS
- Observar a Sabedoria Coletiva
- Perceber os seus limites
- Humildade e Horizontalidade
- Coerência entre a fala e a prática
- Buscar o seu equilíbrio
- Clareza de que não tem que arrumar as coisas, é o grupo que tem que fazer isso
- Ser criativo
- Estar disponível
- Planejar
- Estar seguro



O PAPEL DO FACILITADOR...

A maneira como nos posicionamos perante os participantes é mais importante que a técnica. Não tem a ver com certo e errado, é buscar o equilíbrio. Acolher e saber que a sabedoria está no coletivo.

HABILIDADES INTERNAS

- Equilíbrio pessoal, perceber os limites
- Os valores são universais
- Empatia e autoempatia
- Ensinos Indígenas
- Profunda Conexão
- Firmeza nos Sete Pressupostos



HABILIDADES EXTERNAS

- Mostrar tranquilidade;
- Acolhimento
- Paciência;
- Flexibilidade;
- Presença Qualificada;
- Deixar suas questões de fora;
- Cuidar da comunicação não-verbal;
- Compartilhar Poder e Responsabilidades



A FORMAÇÃO DO FACILITADOR ESTÁ ALICERÇADA EM QUATRO PILARES



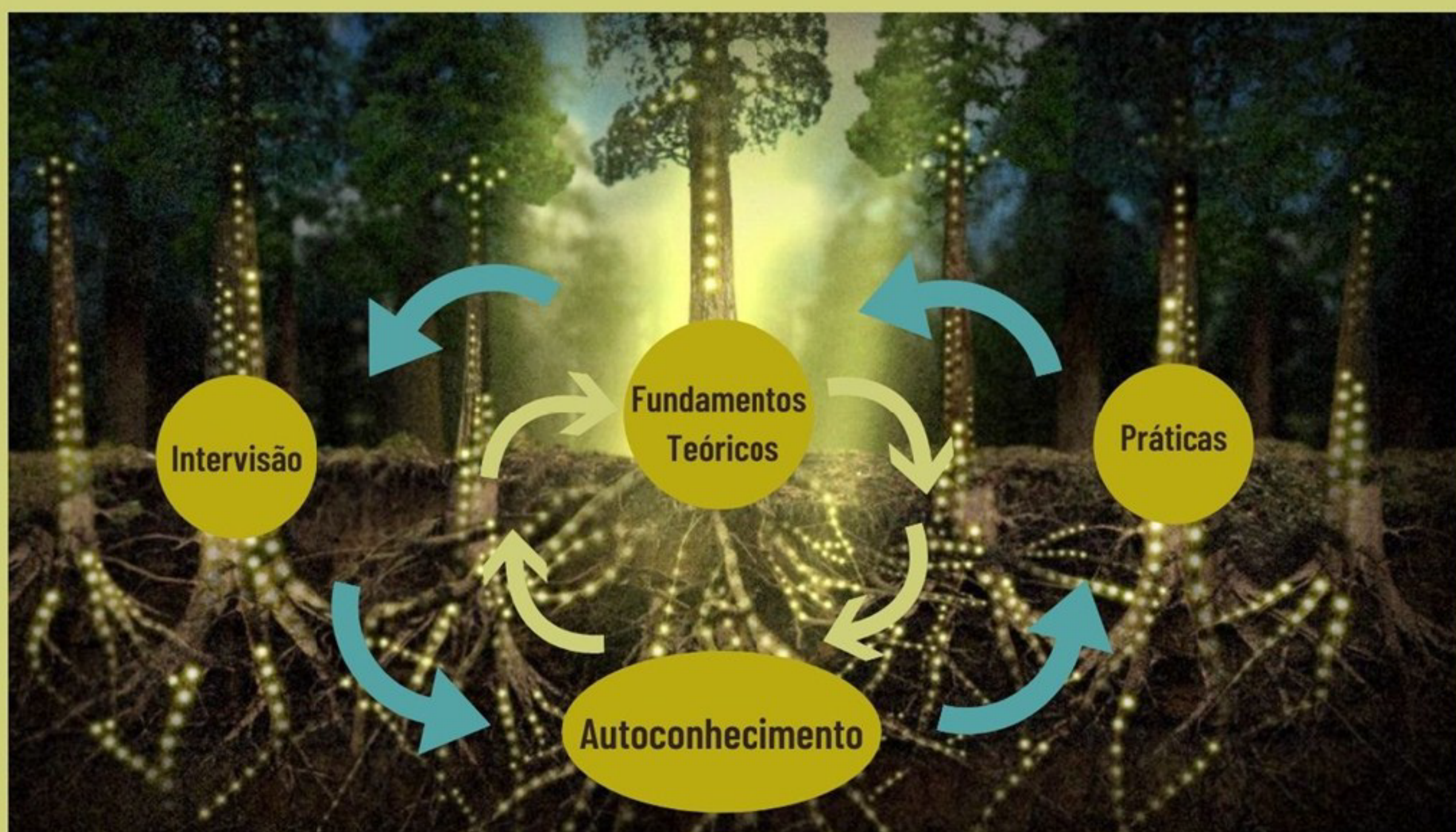
Observar



Sentir



Realizar



Curiosidade



Compaixão



Coragem

Formação do facilitador

1

Deve ser permanente, integral, transdisciplinar e interdependente

2

Deve promover a **MOTIVAÇÃO** (manter acesa a chama);

3

PERTENCIMENTO (evitar a solidão e o abandono da prática);

4

AUTOCONHECIMENTO e AUTOCUIDADO (olhar para si);

5

TREINAMENTO DE HABILIDADES (olhar para a técnica);

6

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS (olhar para os efeitos das práticas se estão de acordo com os valores e princípios da JR e se estão gerando as transformações que queremos).

CONTATO



((51) 98053-8359



contato@entrecirculos.com.br



www.entrecirculos.com.br



@entre.circulos



entre.círculos

Conectando

IDEIAS E PESSOAS

A young girl with dark hair is holding a bright orange flower in front of a green background. The text 'OBRIGADA!' is overlaid in large white letters. There is a decorative pattern of white dots in the upper right corner.

OBRIGADA!